

Atividade 3 - Seção de Metodologia | #Aula 4

J. Laize S. Oliveira¹

Título do artigo: Discutindo a gestão de crises no turismo: uma abordagem proativa para reduzir impactos e garantir a sustentabilidade da área.

Objetivo: Analisar as ações dos gestores de turismo em resposta a crises, especialmente epidemias e pandemias.

Veículo: Para a publicação, optei pela revista *Annals of Tourism Research* - uma revista de ciências sociais editada pela Elsevier, que busca equilibrar teoria e aplicação prática no campo do turismo. A revista é altamente conceituada, com um fator de impacto de 12,853 e uma classificação A2 no sistema Qualis da CAPES. A revista tem políticas claras de revisão por pares, que avaliam a originalidade, rigor metodológico e contribuição para a literatura existente. Além disso, suporta o acesso aberto, com políticas de direitos autorais que permitem que os autores mantenham alguns direitos sobre seus artigos.

2 Métodos

Para categorizar as ações dos gestores de turismo em resposta a crises, utilizamos o modelo TCM proposto por Wut, Xu e Wong (2021). Esse modelo propõe uma agenda de debates para reflexões relacionadas à gestão bem-sucedida de crises, sendo adotado como base para a análise dos dados, que foi realizada por meio de uma revisão sistemática da literatura. A escolha do modelo se justifica por sua capacidade de integrar teoria, contexto e método, o que o torna particularmente adequado para a análise de ações de gestores de turismo em resposta a crises. O modelo propõe uma série de questões para reflexão e debate, que ajudaram a identificar padrões e tendências nas ações dos gestores.

2.1 Busca da literatura

¹ N°USP: 11868670

Realizamos uma revisão sistemática da literatura para identificar os elementos do TCM, seguindo um conjunto de diretrizes baseadas no protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Nove etapas foram seguidas: identificação, seleção, elegibilidade, coleta de dados, avaliação do risco de viés, síntese dos resultados, avaliação da certeza da evidência, apresentação dos resultados, discussão e conclusões.

Para realizar a busca da literatura, selecionamos artigos na base de dados *Google Scholar*, que possui ampla cobertura de publicações científicas em diversas áreas do conhecimento, incluindo turismo e gestão de crises. Utilizamos diversas combinações de palavras-chave, como "turismo", "crises", "pandemias", "ações do poder público", "grupos sociais" e "gestão de crises", além de suas variações em inglês. A estratégia de busca resultante foi composta pelas expressões booleanas AND e OR.

Após a realização da busca inicial, aplicamos critérios de inclusão e exclusão para selecionar que estudos seriam incluídos em nossa análise. Esses critérios foram baseados nos elementos propostos pelo modelo TCM, e incluíam a abordagem de temas como teorias de prevenção e preparação para crises, comunicação de risco, avaliação de risco e eventos de crise no contexto da Covid-19, entre outros.

2.2 Critérios de inclusão e seleção dos estudos

Os critérios de inclusão e seleção dos estudos nesta pesquisa foram baseados na identificação dos elementos propostos pelo TCM nos artigos selecionados, que deveriam abordar pelo menos um dos seguintes temas: a) teorias de prevenção e preparação para crises; b) comunicação de risco; c) educação e treinamento em gestão de crises; d) avaliação de risco e eventos de crise no contexto da Covid-19; e) privacidade de dados em hospitalidade e turismo; f) eventos de crise relacionados à política; g) mídia digital; h) métodos e abordagens analíticas alternativas. Além disso, os estudos incluídos deveriam preencher os seguintes critérios: (1) terem sido publicados em um intervalo de cinco anos; (2) estar disponíveis em inglês; (3) serem artigos de revisão, excluindo livros, dissertações e teses; e (4) abordar apenas as ações do poder público e iniciativas empresariais. Ademais, incluímos apenas estudos publicados em periódicos científicos indexados.

2.3 Análise dos dados

Na presente pesquisa, a Análise de Conteúdo (AT) foi escolhida como método de análise dos dados, seguindo a metodologia proposta por Braun e Clarke (2006). Essa técnica foi selecionada por permitir a identificação de padrões de significado em um conjunto de dados, contribuindo significativamente para a compreensão aprofundada dos temas abordados. Com base na AT os processos de análise dos

dados seguiu seis fases, permitindo que os dados fossem analisados de maneira aprofundada e sistemática.

Na Fase 1, realizamos uma análise exploratória dos dados coletados para identificar possíveis padrões e significados. Na Fase 2, geramos códigos iniciais a partir desses dados, que consistem em fragmentos de informação relevantes sendo agrupados de acordo com seus significados semelhantes. Na Fase 3, os códigos foram classificados em potenciais temas e organizados em torno desses temas. Na sequência, na Fase 4, refinamos e combinamos os temas identificados para criar categorias mais amplas e abrangentes. Na Fase 5, os temas foram analisados em relação à história geral dos dados, a fim de estabelecer conexões e relações entre eles. Por fim, na Fase 6, elaboramos um relatório que apresentou argumentos relacionando os dados coletados às perguntas de pesquisa.

Referências Bibliográficas

- Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3(2), 77-101. <https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>
- Wut, T. M., Xu, J. B., Wong, S. (2021). Crisis management research (1985–2020) in the hospitality and tourism industry: A review and research agenda. *Tourism Management*, 85:104307. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2021.104307>